ATA DA 33ª (TRIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º PERÍODO, DA 15ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUINTA DO SOL - ESTADO DO PARANÁ, realizada às dezoito horas (18h00) do dia dois (02) do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e seis (2026). Reuniram-se na Câmara Municipal de Quinta do Sol – Estado do Paraná, sob a Presidência da Vereadora **SABRINA YAMAJI ARRUDA**, sendo secretariada pelos vereadores **DIONATHAN NAYTE DOS SANTOS** e **VALDECI RIBEIRO DE MAIA**, ocupando a 1ª e 2ª secretaria, respectivamente. Estando presentes os vereadores **CRISTIANO CLEVERSON SGARBOSSA, EDMAR SILVA DE FIGUEREDO, GEOVANI ALVES TEIXEIRA, GILBERTO DE FREITAS MENDONÇA, MARCIO LEAL RINQUE** e **OSCAR PEREIRA DA SILVA.** A Senhora Presidente **SABRINA YAMAJI ARRUDA** cumprimentou os nobres colegas vereadores, os funcionários da Casa e todos que acompanhavam a sessão através do YouTube e do Facebook. Após declarou aberta a sessão. Dando continuidade, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, colocando a ata da última sessão ordinária em discussão, como ninguém quis discutir, foi colocada em votação, sendo aprovada por todos e então assinada pelos integrantes da mesa. Na sequência, solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador **DIONATHAN NAYTE DOS SANTOS**, que procedesse à leitura do expediente: **Projeto de Resolução nº 004/2026** de autoria da Mesa Diretora. Assunto: Regulamenta a utilização, a guarda, o controle e a responsabilidade pelo uso do veículo oficial da Câmara Municipal de Quinta do Sol, e dá outras providências. **Projeto de Resolução nº 005/2026** de autoria da Mesa Diretora. Assunto: Acrescenta dispositivos ao Regimento Interno da Câmara Municipal de Quinta do Sol, criando as Comissões Permanentes de Obras, de Segurança Pública e de Ética Parlamentar, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 062/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar repasse de recursos financeiros no valor de até R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao Lar dos Velhinhos São Judas Tadeu, entidade sem fins lucrativos responsável pelo acolhimento institucional de pessoas idosas no Município de Quinta do Sol, Estado do Paraná. **Projeto de Lei nº 064/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no montante de R$ 11.275,00 (onze mil, duzentos e setenta e cinco reais) junto ao orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social. **Projeto de Lei do Legislativo nº 006/2026** de autoria da Vereadora Sabrina Yamaji Arruda. Assunto: Institui o Programa de Valorização dos Profissionais do Sistema de Limpeza Pública Urbana (Garis), no âmbito do Município de Quinta do Sol, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 065/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor de R$ 21.000,00 (Vinte e um mil reais), para execução dos saldos remanescentes da Complementação do VAAT (Valor Anual Total por Aluno) do FUNDEB, repassados pela União. **Projeto de Lei nº 066/2026** de autoria do Poder Executivo. Assunto: Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), para a Secretaria de Educação

e Cultura. **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2026** de autoria da Vereadora Sabrina Yamaji Arruda. Assunto: Institui o Banco Municipal de Materiais de Construção, destinado ao recebimento, armazenamento e redistribuição de materiais de construção, mediante doação, para famílias em situação de vulnerabilidade social. A proposta prioriza materiais para construção, reformas, reparos, adaptações e recuperação de imóveis atingidos por situações emergenciais, além de incentivar o reaproveitamento, a sustentabilidade e a redução do desperdício. **Indicação nº 076/2026** de autoria do Vereador Oscar Pereira da Silva. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, juntamente com o Setor de Obras, que sejam tomadas as providências necessárias para a instalação de proteção lateral nas pontes sobre o Córrego Água da Serraria, localizadas nas Ruas Triângulo Austral e Hércules, ambas vias de acesso ao Conjunto Manuella, em nosso município. **Indicação nº 079/2026** de autoria do Vereador Gilberto de Freitas Mendonça. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, que sejam adotadas as providências necessárias para o fornecimento de uniformes adequados, padronizados, devidamente identificados e dotados de elementos refletivos de alta visibilidade aos profissionais que atuam como socorristas e condutores de ambulância durante os plantões e atendimentos de urgência e emergência. **Indicação nº 080/2026** de autoria do Vereador Gilberto de Freitas Mendonça. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Saúde que estudem a viabilidade e adotem as providências necessárias para a construção de um banheiro junto à sala destinada aos motoristas de ambulância que realizam plantões e necessitam permanecer ou pernoitar nas dependências da UBS Centro. **Requerimento nº 025/2026** de autoria dos Vereadores Marcio Leal Rinque, Geovani Alves Teixeira, Dionathan Nayte dos Santos, Sabrina Yamaji Arruda e Valdeci Ribeiro de Maia. Assunto: Requerem, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, bem como ao setor competente da Administração Municipal, solicitando informações e esclarecimentos detalhados acerca do andamento do projeto de construção da nova Creche Municipal. Considerando que o Projeto de Lei referente à aquisição do terreno destinado à construção da nova creche foi aprovado por esta Câmara Municipal em 30 de maio de 2025, há mais de um ano; Considerando que, à época da tramitação do referido projeto, foram realizados diversos debates e questionamentos, tendo o Poder Executivo afirmado que a aprovação da aquisição do terreno ainda no mês de maio seria fundamental para não perder o prazo e os recursos destinados à construção da unidade; Considerando a importância da obra para atender à demanda por vagas na educação infantil do município e oferecer melhores condições às crianças e suas famílias; Diante disso, solicitamos que o Poder Executivo encaminhe as seguintes informações: 1. O projeto arquitetônico e de engenharia para a construção da nova creche já foi elaborado e concluído? 2. Os recursos financeiros destinados à construção da creche já foram oficialmente liberados e depositados? Qual o valor total disponibilizado? 3.

Em qual conta bancária estão atualmente depositados os recursos destinados à obra? 4. Qual é a origem dos recursos destinados à construção da creche (Governo Federal, Estadual ou recursos próprios)? Existe convênio, termo de compromisso ou instrumento formal firmado? Em caso positivo, encaminhar cópia. 5. Os recursos possuem prazo de utilização? Qual a data limite para início e conclusão da obra, e existe risco de perda ou devolução dos valores? 6. A Prefeitura já realizou os procedimentos necessários para abertura do processo licitatório para contratação da empresa responsável pela execução da obra? Em caso positivo, informar o número do processo e sua situação atual. 7. Caso a licitação ainda não tenha sido realizada, quais são os motivos que estão impedindo o seu andamento? 8. A área adquirida para a construção já está devidamente regularizada e apta para receber a obra? Existem pendências documentais, ambientais, de infraestrutura ou de outra natureza? 9. Existe previsão oficial para publicação do edital de licitação e contratação da empresa responsável? 10. Qual é a previsão para o efetivo início das obras e qual o prazo estimado para sua conclusão e entrega à população? 11. Houve alguma alteração no planejamento inicial, no valor dos recursos, na localização ou nas características do projeto? Se sim, apresentar as respectivas justificativas. 12. Qual secretaria ou departamento é responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos procedimentos relacionados à construção da nova creche? 13. Caso tenha ocorrido alguma movimentação financeira, contratação de serviços ou despesa relacionada ao projeto, solicita-se a apresentação dos respectivos documentos e informações. **Requerimento nº 026/2026** de autoria dos Vereadores Marcio Leal Rinque, Geovani Alves Teixeira, Dionathan Nayte dos Santos, Sabrina Yamaji Arruda e Valdeci Ribeiro de Maia. Assunto: Requerem, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, bem como ao setor competente da Administração Municipal, solicitando informações detalhadas sobre o andamento do projeto de pavimentação asfáltica rural previsto para o município de Quinta do Sol. Diante disso, solicitamos os seguintes esclarecimentos: 1. Qual é a situação atual do projeto de pavimentação asfáltica rural previsto para o município? O projeto continua vigente ou foi cancelado? 2. O projeto técnico de engenharia já foi elaborado e aprovado pelos órgãos competentes? Em caso positivo, encaminhar cópia. 3. Qual é a extensão total, em quilômetros, prevista para receber pavimentação asfáltica e quais estradas ou trechos rurais estão contemplados? 4. Considerando que municípios vizinhos, como Engenheiro Beltrão e Fênix, já estão executando ou concluíram obras de pavimentação asfáltica rural, por quais motivos Quinta do Sol ainda não iniciou a execução do projeto? 5. Os municípios de Engenheiro Beltrão e Fênix estão sendo contemplados pelo mesmo programa, convênio ou modalidade de repasse de recursos prevista para Quinta do Sol? Em caso positivo, esclarecer quais são as diferenças nos cronogramas e nas etapas de execução. 6. O município de Quinta do Sol possui alguma pendência ou impedimento que esteja atrasando o andamento do projeto em relação aos municípios vizinhos? Em caso positivo, especificar detalhadamente. 7. Qual é o valor total previsto para a

execução da obra e qual a origem dos recursos financeiros (Governo Federal, Governo Estadual ou contrapartida municipal)? 8. Os recursos financeiros destinados à obra já foram liberados e depositados na conta do município? Em caso positivo, informar o valor recebido, a data da liberação, a instituição financeira e o saldo atualizado da conta específica. 9. Caso os recursos ainda não tenham sido liberados, informar em qual etapa se encontra o processo e quais pendências impedem a liberação. 10. Existe convênio, termo de compromisso ou instrumento formal firmado para garantir os recursos? Solicita-se cópia integral do documento e dos respectivos aditivos, se houver. 11. O município já realizou ou iniciou o processo licitatório para contratação da empresa responsável pela execução da pavimentação? Em caso positivo, informar o número do processo, a modalidade e a situação atual. 12. Existe previsão para abertura da licitação, contratação da empresa e início efetivo das obras? 13. Qual é o prazo estabelecido para execução e conclusão dos serviços? 14. Houve alguma alteração no projeto original, redução da extensão prevista ou mudança nos valores inicialmente destinados à obra? Em caso positivo, apresentar as justificativas. 15. O município correu ou ainda corre risco de perder os recursos destinados à pavimentação rural? Caso os recursos tenham sido perdidos, cancelados ou devolvidos, informar detalhadamente os motivos, as datas e as circunstâncias que levaram à perda dos valores. 16. Caso tenha ocorrido a perda dos recursos, quais providências foram adotadas pelo Executivo para tentar recuperar os valores ou viabilizar novos recursos para a execução da obra? 17. Existe algum impedimento técnico, administrativo, documental ou financeiro que esteja impossibilitando a execução do projeto? Em caso positivo, especificar cada pendência e informar quais medidas estão sendo tomadas para solucioná-la. 18. Qual secretaria ou departamento municipal é responsável pelo acompanhamento do projeto e pela fiscalização da futura execução da obra? Na sequência, passou-se para **GRANDE EXPEDIENTE**, deixando a palavra livre para quem quisesse fazer uso para tratar de **Assuntos de Interesses Públicos**. A palavra ficou livre, como ninguém quis fazer uso, passou-se para a **ORDEM DO DIA**: Encaminhado o **Projeto de Resolução nº 004/2026** e o **Projeto de Resolução nº 005/2026** para as comissões responsáveis exararem seus pareceres. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei nº 062/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei nº 064/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em segunda discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 006/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** passou presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para poder defender o projeto de lei. Solicitou o apoio de todos, destacando que o dia 16 de maio é dedicado às atividades de conscientização do Dia do Gari. Explicou que o projeto busca valorizar os serviços de limpeza realizados pelos profissionais responsáveis pela coleta de lixo no município, incluindo aqueles que trabalham com os

caminhões e executam os serviços de limpeza. Mencionou que já foram feitos pedidos nesta Casa de Leis pelos vereadores, como aumento salarial, fornecimento de equipamentos de segurança e uniformes, sendo que, se não se engana, no mandato passado houve atendimento ao pedido relacionado à uniformização. Destacou que a intenção é deixar essa valorização formalizada por meio de um projeto de lei, reconhecendo a importância do trabalho desses profissionais para a cidade e para todos os lugares, e reforçou o pedido de apoio dos demais vereadores. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em segunda votação e em redação final, sendo aprovado por todos. Colocado em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 065/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por todos. Colocado em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 066/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por todos. Colocado em primeira discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2026** a palavra ficou livre como ninguém quis fazer uso, o projeto foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por todos. Colocada em discussão a **Indicação nº 076/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Oscar Pereira da Silva** cumprimentou a senhora presidente, os senhores vereadores, os funcionários da Câmara e todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Solicitou o apoio dos companheiros à indicação, explicando ser uma medida simples, mas de grande importância, pois a cabeceira da ponte localizada na Rua Triângulo Austral está bastante exposta, apresentando grande risco de acidentes. Comentou que, na ponte da Rua Hércules, ainda existe um meio-fio que proporciona melhor visibilidade, mas destacou a importância de instalar a proteção nas duas pontes, tanto na Rua Triângulo Austral quanto na Rua Hércules, para facilitar a identificação pelos condutores e proporcionar maior visibilidade. Reforçou o pedido de apoio dos demais vereadores à indicação e agradeceu. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocada em discussão a **Indicação nº 079/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Gilberto de Freitas Mendonça** defendeu a indicação, explicando que os motoristas que trabalham nos plantões da UBS Centro, responsáveis pelo atendimento das emergências no município e nas rodovias, necessitam de uniformes adequados. Informou que já havia apresentado essa indicação anteriormente e reforçou o pedido para que a Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde, providencie uniformes para os motoristas e socorristas responsáveis pelos atendimentos de emergência. Relatou que, atualmente, durante os plantões, contam apenas com camisetas comuns, sem identificação adequada. Destacou a importância de utilizarem uniformes com elementos refletivos, principalmente nos atendimentos noturnos nas rodovias, pois a segurança deve estar em primeiro lugar e a falta de sinalização adequada pode colocar os profissionais em risco, tornando-os também vítimas de acidentes. Mencionou as dificuldades enfrentadas no atendimento entre Fênix e Engenheiro Beltrão, explicando que recebem ligações do SAMU para realizar

os primeiros atendimentos e, por isso, precisam estar bem preparados e devidamente sinalizados. Reforçou o pedido à Prefeitura e ao secretário de Saúde para que providenciem os uniformes. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocada em discussão a **Indicação nº 080/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Gilberto de Freitas Mendonça** defendeu a indicação, informando que já havia apresentado o pedido anteriormente e estava reforçando-o. Explicou que os motoristas que realizam plantões noturnos de 24 horas permanecem no local durante a noite, inclusive pernoitando na UBS, mas não possuem acesso ao banheiro, pois a sala utilizada por eles fica na parte externa da unidade. Solicitou novamente ao prefeito e ao secretário de Saúde que avaliem a situação e providenciem a construção de um banheiro para os profissionais. Comentou que a proposta inicial era ampliar um pouco a sala dos motoristas, construindo o banheiro em seu interior, pois também há grande quantidade de materiais de resgate utilizados pela equipe, sem espaço adequado para armazenamento. Destacou que a ampliação permitiria reunir o banheiro e um espaço destinado ao depósito desses materiais. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por todos. Colocada em discussão o **Requerimento nº 0025/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** cumprimentou os presentes e passou a presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para defender o requerimento. Informou que já haviam se passado 521 dias desde a aprovação da aquisição do terreno para a construção da nova creche. Recordou que, na época, cinco vereadores foram responsabilizados e apontados como contrários à obra, embora sempre tivessem defendido a melhoria da estrutura da creche existente, especialmente a construção de novas salas e de um almoxarifado. Destacou que, mesmo diante das pressões, concordaram com a aquisição do terreno. Relatou que foi procurada por uma mãe que esteve na Câmara, ainda gestante, pedindo a aprovação do terreno e que agora, com o bebê de sete meses, não consegue vaga na creche. Informou que há outras mães na mesma situação, inclusive onze com processos judiciais aguardando vagas. Explicou que o requerimento busca obter informações sobre o andamento do projeto e convidou os vereadores e a população para uma reunião após o recebimento das respostas, previsto para até 30 dias. Relembrou que, durante a votação, foi afirmado que a aprovação permitiria receber os recursos já no dia seguinte para iniciar a obra, mas, até o momento, sequer houve a limpeza do terreno, sendo necessário primeiro roçar o local. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Geovani Alves Teixeira** cumprimentou a presidente, os vereadores, os funcionários da Câmara e os cidadãos que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube. Agradeceu aos vereadores que participaram do requerimento e explicou que o objetivo é obter informações sobre a construção da nova creche. Recordou as pressões sofridas pelos parlamentares na época da votação e esclareceu que nunca foram contrários à obra, mas buscavam fiscalizar a aquisição do terreno, cujo

valor consideravam questionável. Destacou que aprovaram a compra pensando no benefício para o município e na necessidade de ampliar as vagas. Mencionou que, segundo seu conhecimento, o terreno foi pago com emenda parlamentar e que a construção também contaria com recursos do Governo do Estado, sem custos para o município. Questionou a demora de aproximadamente um ano e meio, ressaltando que a obra ainda não foi licitada e que é necessário esclarecer a situação dos recursos, inclusive dos valores que já teriam sido depositados na conta da Prefeitura. Também criticou as acusações feitas aos vereadores, lembrando que a vereadora Sabrina já havia sido atacada pelo prefeito Leonardo por exercer seu papel de fiscalização. Reforçou que cobrar informações não significa ser contra a administração ou contra obras importantes, mas cumprir a responsabilidade assumida com a população. Solicitou ao prefeito Leonardo e ao vice-prefeito Lucas que respondam ao requerimento dentro do prazo legal, evitando o risco de perda dos recursos destinados à creche. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** comentou as manifestações dos vereadores Sabrina e Geovani e afirmou que o principal objetivo é obter uma resposta do prefeito sobre a construção da creche. Relatou que há mais de três anos cobra providências para ampliar as salas da unidade existente e destacou a situação das mães que não conseguem vagas para seus filhos, especialmente crianças de um a dois anos. Ressaltou que muitas precisam trabalhar e não têm condições de pagar cerca de R$ 800,00 por mês para deixar os filhos sob cuidados particulares, sendo responsabilidade do município garantir esse atendimento. Informou que, além das mães já mencionadas, há mais de vinte famílias aguardando vagas e afirmou que buscará os meios legais, inclusive com apoio de advogados e deputados, para garantir o direito das crianças e das mães. Defendeu que, se necessário, o município deve construir ou alugar espaços e contratar profissionais capacitados para atender à demanda. Relembrou as críticas recebidas durante a votação do terreno e esclareceu que os vereadores não eram contrários à creche, mas buscavam garantir a regularidade dos documentos e dos valores envolvidos na aquisição. Questionou o fato de o terreno já ter sido pago e a obra ainda não ter avançado, cobrando do prefeito uma resposta clara sobre a construção e sugerindo que a situação seja explicada publicamente à população. Finalizou afirmando que continuará cobrando providências, pois as famílias não podem permanecer enfrentando as mesmas dificuldades a cada novo ano por falta de vagas. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, o requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Colocada em discussão o **Requerimento nº 0026/2026** a palavra ficou livre, fazendo uso a vereadora **Sabrina Yamaji Arruda** cumprimentou os presentes e passou a presidência ao vice-presidente, vereador Geovani Alves Teixeira, para defender o requerimento. Explicou que o pedido busca esclarecimentos do Executivo sobre os recursos de aproximadamente R$ 15 milhões destinados ao recapeamento, incluindo a situação atual, o andamento e os prazos previstos. Destacou que os vereadores são constantemente cobrados pela população e precisam de

respostas oficiais para prestar os devidos esclarecimentos. Reforçou que, assim como no caso da creche, nunca foram contrários à realização das obras, mas desejam informações concretas sobre sua execução. Ressaltou que já se passaram mais de 500 dias desde a aprovação da aquisição do terreno para a nova creche e que a população precisa saber quando as obras serão realizadas. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Geovani Alves Teixeira** cumprimentou os presentes e comentou sobre o requerimento referente ao asfalto rural. Recordou que, no início do ano, houve uma reunião com moradores de diversas comunidades, ocasião em que foram apresentados aproximadamente 16 quilômetros de pavimentação, contemplando trechos do Assentamento Roncador, Distrito de Irapuã, Limoeiro, Acampamento Catarina, Assentamento Marajó e Vila Rural, sentido Fazenda Jaraguá. Destacou a expectativa dos moradores e criticou a demora na execução dos recursos estaduais, afirmando ser vergonhoso correr o risco de perder investimentos que não gerariam custos ao município. Comparou a situação com a de Engenheiro Beltrão e Fênix, que estão avançando nas obras, enquanto Quinta do Sol continua sem resultados. Também criticou a falta de andamento de outras demandas, como a praça, abrigos e melhorias solicitadas pelos vereadores, inclusive por parlamentares da própria base do prefeito. Mencionou a dificuldade enfrentada por trabalhadores que precisam se deslocar para outros municípios e aguardam ônibus expostos à chuva. Ressaltou que o município conta com orçamento próprio, recursos estaduais e emendas parlamentares, questionando por que tantas solicitações continuam sem atendimento. Reforçou que os vereadores aprovam projetos semanalmente e estão dispostos a contribuir para o desenvolvimento do município, mas cobram mais responsabilidade e agilidade da administração. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** comentou os requerimentos e afirmou que as cobranças partem da própria população, que precisa de respostas sobre obras e promessas divulgadas pelo município. Destacou que seu compromisso como vereador é fiscalizar e cobrar os direitos da população, sem fazer promessas além de cumprir esse trabalho. Questionou o que será feito com o terreno já adquirido para a creche caso a construção não aconteça e cobrou explicações sobre os recursos que já teriam sido depositados. Também mencionou o asfalto rural e os aproximadamente R$ 15 milhões destinados ao recapeamento, ressaltando que a população continua cobrando enquanto o tempo passa. Criticou a falta de informações claras e sugeriu que o prefeito publique uma explicação sobre a situação das obras. Lembrou ainda das demandas dos assentamentos Roncador e Marajó, onde os moradores aguardam melhorias, e afirmou que continuará cobrando, embora não tenha prometido a realização das obras, mas sim fiscalizar e trabalhar pela população. Reforçou que não busca criar conflitos com o prefeito, mas defender os direitos dos moradores e a correta aplicação do dinheiro público. Por fim, cobrou providências sobre a reforma e ampliação do cemitério, para a qual foram destinados R$ 396 mil por meio de emenda parlamentar do deputado Zeca Dirceu, além de contrapartida municipal, afirmando que, apesar da aprovação nesta Casa de Leis, ainda não

observou o início da obra. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Dionathan Nayte dos Santos** cumprimentou a presidente, os vereadores, os funcionários da Câmara, o visitante presente e todos que acompanhavam pelas redes sociais. Reforçou seu apoio aos dois requerimentos e destacou a importância de obter respostas por meio de documentos oficiais, pois são mais efetivas do que apenas manifestações durante as sessões. Recordou que, em reunião realizada na Câmara, no mês de junho, o prefeito havia informado que o asfalto da Vila Rural estaria concluído até agosto. Comentou, que o prazo aparentemente ficou para agosto de Deus, pois já estavam em novembro e a obra ainda não havia sido concluída. Mencionou que a estrada já recebeu pedras e pó de pedra algumas vezes, gerando custos, mas o asfalto prometido continua pendente. Ressaltou a urgência das obras e cobrou respostas concretas, sem novos adiamentos. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Oscar Pereira da Silva** cumprimentou os presentes e manifestou apoio ao requerimento apresentado pelos cinco vereadores, assim como aos demais parlamentares. Informou que conversou com o engenheiro Henrique Melo sobre o recapeamento e recebeu o mapa das ruas contempladas. Relatou também ter conversado com o prefeito Leonardo, que garantiu que os R$ 15 milhões destinados ao recapeamento estão assegurados e que não haverá perda dos recursos. Segundo informou, o prefeito entrou em contato com o responsável pelo acompanhamento das obras e cobrou maior agilidade, recebendo a promessa de prioridade para o município. Oscar também criticou a substituição de meios-fios em locais onde os antigos ainda estavam em condições de uso, afirmando que os novos apresentam qualidade inferior e que a troca representa desperdício de dinheiro público. Comentou que foi informado de que a substituição estava prevista no projeto, mas que a empresa deverá utilizar máquinas para executar o serviço, em vez de continuar instalando peças pré-moldadas. Finalizou manifestando expectativa de que o requerimento traga respostas claras para repassar à população. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Edmar Silva de Figueredo** cumprimentou a presidente, os vereadores, os funcionários da Câmara, o visitante e todos que acompanhavam pelo Facebook. Manifestou apoio aos requerimentos e às indicações apresentadas pelos vereadores Gilberto e Oscar, destacando a importância dos esclarecimentos cobrados pela população. Comentou que as informações apresentadas por Oscar sobre o recapeamento trouxeram maior tranquilidade, especialmente diante da notícia de que já foram realizadas duas medições, reduzindo o risco de perda dos recursos. Ressaltou que a maior preocupação parece estar relacionada ao asfalto rural e afirmou esperar que a prefeitura, o prefeito e o vice-prefeito encaminhem os esclarecimentos solicitados, para que os vereadores possam informar a população sobre o andamento da creche e das estradas rurais. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, o requerimento foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Não havendo mais matérias, passou-se para a fase das **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, a palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** comentou sobre a

indicação referente à instalação de abrigos nos pontos de ônibus, destacando que cobra essa melhoria há quase oito anos e que, desde então, apenas dois abrigos foram construídos. Ressaltou que se trata de uma obra simples e de baixo custo, estimada entre R$ 12 mil e R$ 15 mil, mas que continua sem atendimento. Relatou a dificuldade dos trabalhadores que aguardam ônibus de madrugada, sob chuva, frio, vento ou sol, muitas vezes chegando molhados ao trabalho e precisando levar roupas para trocar. Informou que já indicou quatro pontos que necessitam de abrigos e reforçou que o pedido representa uma necessidade da população, não um benefício pessoal. Criticou a demora da administração em atender uma solicitação tão básica e afirmou que continuará cobrando o prefeito, sugerindo inclusive que a obra seja realizada com mão de obra dos próprios funcionários públicos. Também mencionou que o município realiza festas e outros gastos, mas precisa priorizar necessidades essenciais. Adiantou que pretende trazer novas cobranças sobre a saúde na próxima sessão, área que, segundo ele, também necessita de mais atenção e recursos. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Geovani Alves Teixeira** cumprimentou os presentes e parabenizou os vereadores pelas indicações, solicitando ao prefeito que sejam atendidas com rapidez. Comentou sobre a necessidade de construir salas na creche atual, lembrando que a demanda já foi apresentada diversas vezes e que o período de férias, entre dezembro e janeiro, seria uma oportunidade para executar a obra e atender as mães no início do próximo ano. Questionou se a demora ocorre por se tratar de uma solicitação de vereador, destacando que o município possui condições e equipe para realizar a construção. Criticou ainda o investimento feito em uma cobertura de barracão que acabou sendo danificada pelo vento, apontando desperdício de dinheiro público, enquanto as salas necessárias para atender as crianças continuam sem construção. Elogiou o secretário de Obras, João Vitor, e sua equipe, afirmando que possuem capacidade para executar uma sala adequada, com banheiro. Recordou que apoiou o prefeito Leonardo e o vice-prefeito Lucas e que diversas indicações suas foram atendidas na gestão anterior, mas lamentou a demora das ações na atual administração. Ressaltou que ainda restam dois anos de mandato e espera que a gestão reveja as prioridades e realize as melhorias necessárias. Ao final, agradeceu aos vereadores, aos funcionários da Câmara e a todos que acompanhavam a sessão. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Oscar Pereira da Silva** comentou sobre a construção da nova creche e afirmou que, embora esperasse estar enganado, não acreditava que a obra seria realizada. Defendeu que o prefeito providencie imediatamente a construção de salas na creche atual, independentemente de a solicitação ter partido de um vereador ou das próprias mães. Destacou que, se a construção tivesse começado anteriormente, a situação de muitas famílias já estaria resolvida. Ressaltou que a nova creche ainda depende de encaminhamentos e espera que a administração encontre uma solução. Neste momento o vereador **Valdeci Ribeiro de Maia** solicitou uma parte da palavra, que foi concedida, e afirmou acreditar que a nova creche será construída, cobrando esclarecimentos sobre

a destinação do terreno já adquirido e pago para essa finalidade. Mencionou que, conforme seu conhecimento, aproximadamente 12% dos recursos da obra já estariam na conta do município. Reforçou que continuará cobrando a construção, inclusive buscando apoio de deputados, se necessário. Recordou que foram destinados recursos de emendas parlamentares para a aquisição do terreno, citando valores de R$ 150 mil do deputado Zeca Dirceu e R$ 300 mil da deputada Eloísa, conforme sua lembrança. Destacou que, se houver perda dos recursos, a responsabilidade será da gestão municipal, e afirmou que a construção precisa acontecer. Reforçou, porém, que a prioridade imediata também deve ser a construção de salas na creche atual, garantindo atendimento às crianças e às mães. De volta com a palavra, o vereador **Oscar Pereira da Silva** agradeceu os esclarecimentos de Valdeci e explicou que sua declaração de descrença na construção da creche foi uma provocação para incentivar a realização da obra, ressaltando que espera estar errado. Questionou se, caso os recursos estaduais não sejam disponibilizados, o município pretende realizar a construção com recursos próprios. Destacou que a resposta ao requerimento deverá esclarecer a situação e permitir uma avaliação mais concreta, manifestando esperança de que o problema seja resolvido. A palavra ficou livre, fazendo uso o vereador **Cristiano Cleverson Sgarbossa** cumprimentou os vereadores, os funcionários da Câmara e todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube. Manifestou apoio ao requerimento sobre as estradas rurais, destacando que moradores da área rural e produtores reclamam das condições das vias, enquanto quem reside em ruas asfaltadas não enfrenta as mesmas dificuldades. Também comentou sobre a necessidade de salas na creche atual e afirmou que, embora cada vereador tenha sua opinião sobre a aquisição do terreno, todos devem torcer pela construção da nova unidade. Apoiou a cobrança por esclarecimentos e sugeriu que o prefeito grave um vídeo explicando a situação das obras, para que toda a população tenha acesso às informações. Parabenizou Oscar por ter buscado esclarecimentos diretamente na Prefeitura e destacou que uma explicação pública beneficiaria todo o município. Ao final, agradeceu e desejou boa noite aos presentes. A palavra ficou livre, como mais ninguém quis fazer uso, a presidente **Sabrina Yamaji Arruda** apresentou suas considerações finais e afirmou que os vereadores apoiam aquilo que é bom para a população. Recordou que, na votação da aquisição do terreno para a creche, cinco vereadores entendiam que a compra não seria vantajosa, mas, diante das pressões e manifestações ocorridas inclusive dentro da Câmara, concordaram com a aprovação confiando que a construção seria realizada. Destacou que, independentemente da resposta sobre a nova creche, é necessária uma intervenção imediata na unidade atual, que precisa de pintura, novas salas, almoxarifado, brinquedos e manutenção de problemas como goteiras, infiltrações e iluminação, tanto no CMEI quanto no pré-escolar. Relatou que conversou com a diretora da creche, que confirmou ser possível iniciar a construção de uma sala durante o período de funcionamento, isolando adequadamente o espaço das crianças. Explicou que buscou verificar a possibilidade de utilizar parte de um recurso de R$ 221 mil,

referente a projetos aprovados em primeira votação, para construir uma sala de aproximadamente R$ 30 mil, com banheiro e capacidade para até 15 crianças, mas foi informada de que não seria possível retirar o valor dessa finalidade. Ressaltou, contudo, que a Prefeitura possui mão de obra própria para executar a obra. Segundo a diretora, a construção da sala resolveria a demanda para o próximo ano, garantindo as vagas procuradas pelas famílias. Agradeceu aos vereadores que apoiaram os requerimentos e finalizou cobrando providências concretas, destacando que falar sobre melhorias é fácil, mas agora espera ver a administração realizar o que foi solicitado. Desejou uma boa noite a todos e declarou encerrada a sessão. E para constar, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada.